



號角報
SEMANÁRIO
CATÓLICO
DE MACAU

Clarim

DIRECTOR Pe. Albino Pais
ANO 65 | Nº 36 | SEXTA-FEIRA | 01-02-2013 | PREÇO 12.00 Mop

www.oclarim.com.mo

ACADEMIA DE MÚSICA S. PIO X FESTEJOU 50 ANOS
COM ESTREIA MUNDIAL

Te Deum para todos os povos

DESTAQUE | PÁGS. 2 E 3

Subsídios levam
Coutinho a Lisboa

LOCAL | PÁG. 4

Não-residentes:
liberdade condicionada

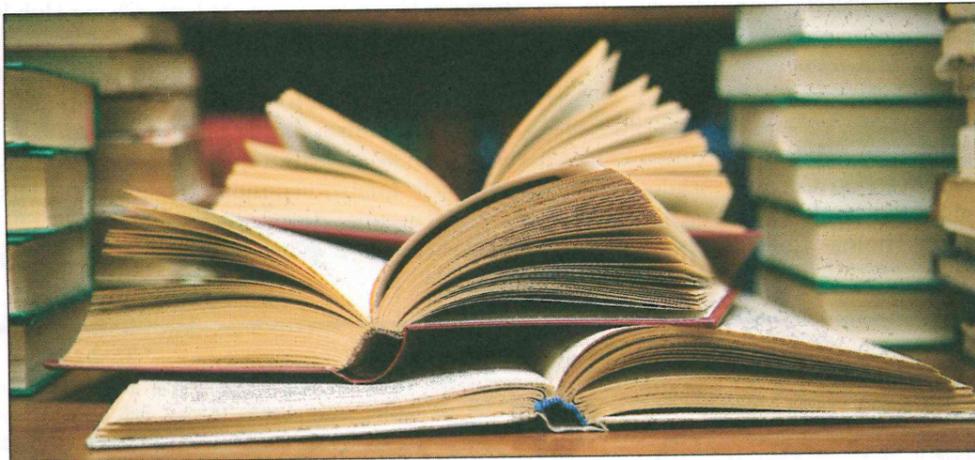
LOCAL | PÁG. 5

Damanenses festejam
N^a S^a das Candeias

LOCAL | PÁG. 4

«ROTA DAS LETRAS» MAIS INTERNACIONAL

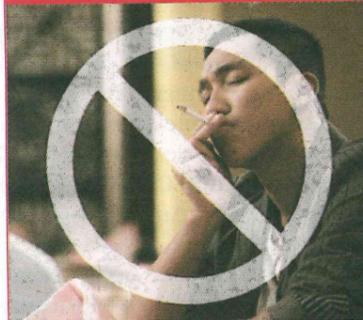
Livros, filmes e Camané



LOCAL | PÁG. 5

20:30(102A)

Foram notificados cumulativamente
9398 acusados

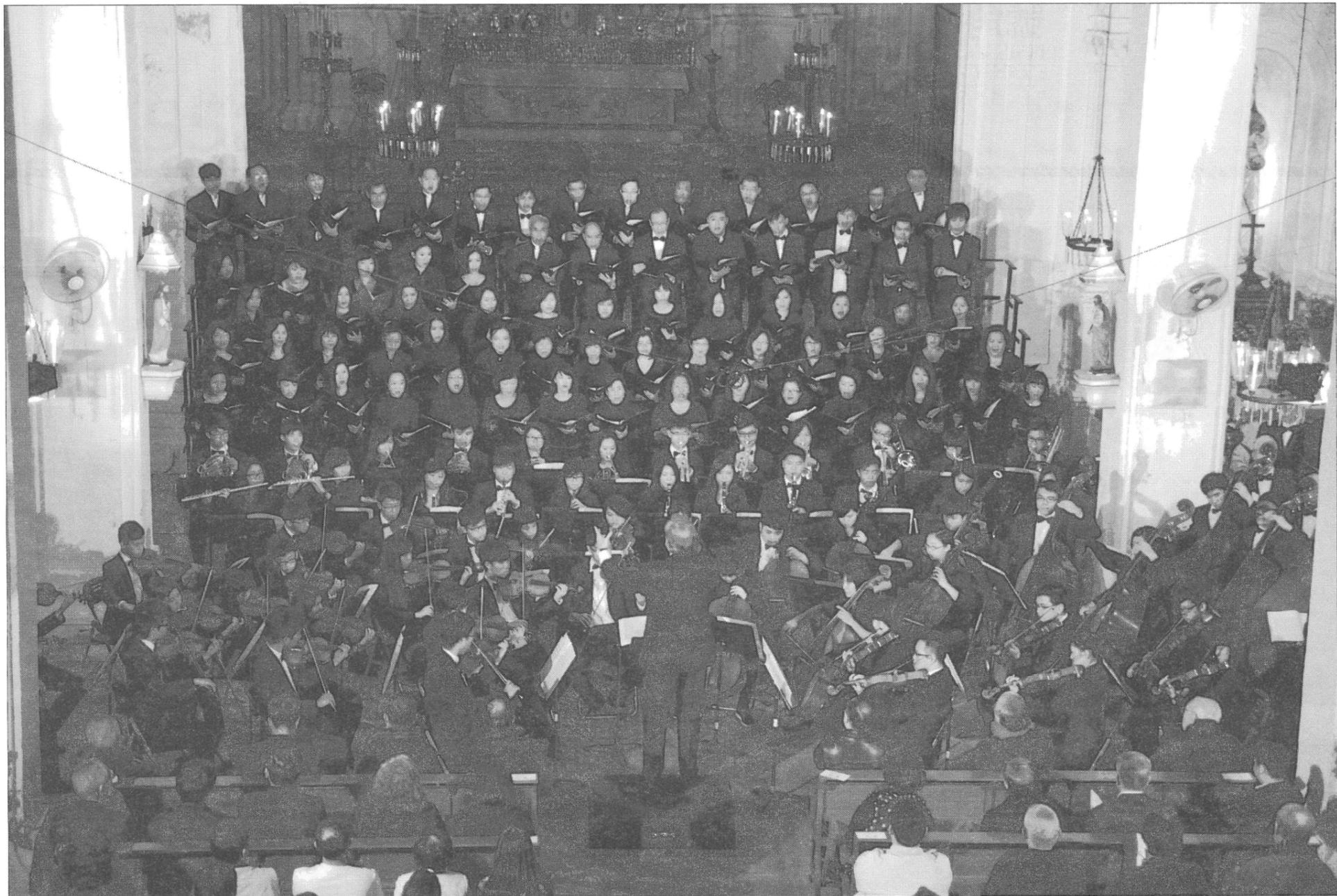


Caso detecte a violação da
proibição de fumar nos locais onde
é proibido fumar,
denuncie-a imediatamente.

Linha telefónica
para denúncias: **2855 6789**



澳門特別行政區政府衛生局
Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau



ACADEMIA DE MÚSICA S. PIO X FESTEJOU 50 ANOS COM ESTREIA MUNDIAL

Te Deum para todos os povos

JOSÉ MIGUEL ENCARNAÇÃO

jme888@gmail.com

No âmbito das comemorações do 50º aniversário da Academia de Música S. Pio X, realizou-se, no passado dia 20 de Janeiro, um concerto na igreja de S. Domingos em homenagem ao seu fundador, o padre Áureo Castro (1917-1993), intitulado «Aurei Carmina – Celebrating the Music of Fr. Áureo Castro».

O ponto alto do programa – composto exclusivamente com peças da autoria ou arranjo do padre Áureo – foi a estreia mundial do «Te Deum», para coro e grande

orquestra, sob a batuta dos maestros Veiga Jardim e João Ng.

Em carta enviada ao editor d'O CLARIM, o maestro Veiga Jardim refere que «esta obra, composta em finais de 1950, nunca tinha sido ouvida na forma em que foi concebida pelo autor, ou seja, com acompanhamento orquestral». Segundo ele, «foi somente graças ao grande esforço e mérito dos professores da Academia, do pe. Lancelote e de Margaret Lynn, grande divulgadora das obras do pe. Áureo, que este concerto se realizou».

O «Te Deum» contou com a participação do Coro da Academia de Música S. Pio X, do Coro Perosi, do Coro Sanctus Thomas (formado por antigos alunos do

Seminário Diocesano de São José) e da Orquestra Sinfónica Jovem de Macau.

O concerto abriu com três peças para piano («Danças da Siu Mui Mui», «Nostalgia» e «Piano Sonatina No.1»), interpretadas por alunos da S. Pio X, respectivamente, Cheang Sam In, Chang Hok Cheng, Iao Hoi Nam, Leong Si Lam, Chang Hok Wai, So Kai Hong e Catarina Amaral.

O Coro Perosi, regido pelo maestro fundador, João Ng, e acompanhado pela organista Basilla Sam, cantou dois originais («O vos todos» e «Panis Angelicus») e quatro arranjos («Heaven and Firmament», «Louvado seja», «A Girl by the Lake» e «Nostalgia of Love».

Também para piano, outros três alunos da Academia, Ho Kin Tong, Tam In Cheng e Tam In Cheng e Tan Chih Wei, interpretaram os temas «Evocação», «Oração Budista» e «Barcos Dragões».

Com letra de Luís Vaz de Camões e música do padre Áureo, os sonetos «Menina de olhos verdes» e «Alma minha gentil» foram cantados pelas vozes de Cecilia Cheong e Katrine K. Wong, acompanhadas pela organista Carol Sou.

Já na parte final do concerto, a professora e consultora da S. Pio X, Margaret Lynn, tocou ao piano três melodias gregorianas («Jesus dulcis memoria», «Alleluia» e «Victimae Paschali Laudes»), a que se se-



guiram duas peças para coro e orquestra («Hodie Christus Natus Est» e «Seniores Populi», interpretados pelo Coro Perosi e pela Orquestra Sinfónica Jovem de Macau, sob a batuta do maestro João Ng.

Para o maestro Veiga Jardim foi «um concerto emocionante, não somente para o público, mas também para todos os intérpretes que nele participaram. Havia no ar uma grande emoção e expectativa diante da audição de uma obra jamais ouvida antes. As indiscutíveis qualidades musicais do Te Deum, bem como a emoção do evento, eletrizaram o público presente, que ao final reagiu com uma torrente de mais de cinco minutos de aplausos».

O organização do evento aponta para que mais de trezentas pessoas tenham assistido ao concerto. «A igreja estava cheia à cunha!», sublinha ainda o maestro Veiga Jardim.

Padre Áureo Castro

Nasceu na ilha do Pico (Açores) em 1917. Chegou a Macau no dia 15 de Setembro de 1931, onde, com 14 anos, entrou no Seminário Diocesano de São José. Foi ordenado sacerdote a 8 de Setembro de 1943. Ensinou no Seminário e foi vigário da Sé Catedral. Mais tarde foi nomeado pároco da igreja de S. Lourenço, sendo ainda professor do grupo coral e de Religião e Moral no Liceu de Macau e na Escola Comercial Pedro Nolasco. Foi depois para Portugal, onde estudou composição musical, com distinção, no Conservatório Nacional e, ao regressar a Macau, fundou o Grupo Coral Polifónico em 1959. Juntamente com o padre César

Brianza criou a Academia de Música S. Pio X em 1962, tornando-se director da mesma.

A S. Pio X foi a primeira instituição a oferecer um sistemático treino musical para as crianças. A importância no desenvolvimento da criatividade das novas gerações e no enriquecimento da vida cultural do território foi reconhecida pelo Governo de Macau, que agraciou por duas vezes o padre Áureo Castro com a medalha de Mérito Cultural. Após o seu falecimento, em 1993, D. Domingos Lam, então bispo de Macau, nomeou o padre Lancelote Rodrigues como novo director da Academia, funções que mantém até hoje. ■

O «Te Deum» pode ser visto no «YouTube», desde o dia 21 de Janeiro, através do endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=KwC71o2A0eM>

Numa nota dirigida ao público, o director da Academia de Música S. Pio X, padre Lancelote Rodrigues, realça os «milhares de alunos» que passaram pela instituição de ensino da música, atribuindo todo o sucesso aos «professores». O sacerdote agradece o auxílio prestado «pelo Governo de Macau, pela Diocese de Macau e pelos muitos amigos de Hong Kong e de Macau». E pede que «enviemos para o padre Áureo a nossa gratidão e oração mais profunda».

Na passado dia 22 terminou uma exposição dedicada à «Vida e Música do Padre Áureo Castro», que esteve patente ao público na Sala do Comendador Ho Yin, nas instalações do Clube Militar de Macau. ■